

O PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE BONFIM

Maria Leilza Pires¹; Dérica Almeida²; Joelma Fernandes de Oliveira³;

Instituto Federal de Roraima/Campus Avançado Bonfim

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo contribuir com reflexão sobre o desenvolvimento do município de Bonfim, tendo em vista que a implantação do *Campus Avançado Bonfim* nessa região tem como pretensão desenvolver atividades e ações voltadas para a realidade dos arranjos produtivos locais, primando pela melhoria qualitativa dos serviços. O estudo apresenta o resultado de um trabalho aplicado em cinco empresas de pequeno porte, em que se buscava conhecer o perfil dessas empresas e suas contribuições para a qualidade de vida da comunidade local. A proposta deste trabalho surgiu como atividade na disciplina intitulada *Sociologia das Organizações do curso Técnico Subsequente em Comércio Exterior*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, *Campus Avançado Bonfim*. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de campo, apoiada nos estudos de Dias (2012). Esse paradigma é oportuno para trabalhar com o conceito de Sociologia das Organizações. Pensou-se como proposta uma pesquisa de campo em que os estudantes tivessem acesso à realidade dos serviços ofertados pelas organizações, tanto para a sede do município como para as comunidades vizinhas, mas a partir da vivência de *in loco*, indo a campo para engajar-se com a causa pesquisada, com olhar de pesquisador e não mais como usuários dos serviços ofertados pelas empresas em questão. Para tanto, foram realizadas visitas às empresas para observação e coleta de dados por meio de entrevista não estruturada. Como resultados, a pesquisa apontou que o município é muito carente no que diz respeito à oferta de serviços. Assim, nota-se que há muito que crescer para atender a população em quesitos básicos como: saúde, transporte e educação.

Palavras-chave: Perfil das organizações, Desenvolvimento local, Qualidade de vida.

¹ Prof^a do Instituto Federal de Roraima - *Campus Avançado Bonfim*

² Prof^a do Instituto Federal de Roraima – *Campus Boa Vista*

³ Prof^a do Instituto Federal de Roraima- *Campus Amajari*

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de um projeto de ensino desenvolvido em uma turma de ensino técnico subsequente no Instituto Federal de Roraima - Campus Avançado Bonfim, no qual se buscou possibilitar aos estudantes conhecer a realidade das organizações prestadora de serviços na região do município de Bonfim. O trabalho foi realizado durante o segundo semestre de 2016 e apresentado pelos estudantes em forma de Banner na II Mostra Acadêmica intitulada: II Mostra Acadêmica - Interdisciplinaridade: Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada no Campus Avançado Bonfim. A II Mostra Acadêmica teve como propósito trabalhar de forma interdisciplinar as produções acadêmicas realizadas pelo ensino, pesquisa e extensão. Nela se apresentou um conjunto de trabalhos acadêmicos na categoria de projetos, produzidos pelos estudantes sob orientação dos professores.

Essa ocasião foi um evento criado para despertar no estudante o senso crítico, a troca de informações e o interesse pela pesquisa. Acredita-se que esses momentos despertam nos estudantes a reflexão sobre seu papel numa Instituição de ensino e a importância de ser agente desse processo, elevando sua consciência sobre o que é fazer ciência, produzir conhecimento e apresentar esse produto como resultado de esforços e estudo dedicado.

Os motivos que justificaram a realização do referido projeto estão na promoção de produzir ciência a partir de questões sociais vividas pelos próprios estudantes, numa cidade com pouco mais de três mil habitantes, porém com peculiaridades que merecem atenção, como a precariedade dos serviços ofertados. Justifica-se, ainda, que, por Bonfim apresentar meios vistos como possibilidades de crescimento para o município, como por exemplo, o fato de fazer fronteira com a Guiana Inglesa, um polo de comércio que recebe diariamente centenas de visitantes que passam por dentro da cidade de Bonfim, em busca de produtos importados. Esse fato beneficia a cidade como forma para desenvolver-se comercialmente.

Outra questão é que Bonfim é a terceira região do estado mais procurada para produção de soja, trazendo com isso perspectivas de crescimento para o município. Tendo em vistas essas perspectivas de crescimento, é que se propôs aos estudantes que analisassem os serviços ofertados e refletissem sobre formas de otimizar esses serviços.

O estudo sociológico das organizações surge com as transformações causadas pela Revolução Industrial. Conforme Dias (2012, p. 44), a sociologia das organizações pode “abordar o fenômeno organizacional tendo como referencial: o indivíduo, a organização e a ação da organização na sociedade”. Justamente, foi com esse olhar que se pautou esse estudo, no sentido de entender como se organizam as empresas no município de Bonfim e quais ações são realizadas para melhoria da

qualidade de vida do bonfinense. Todo o trabalho foi pautado no entendimento de que “o ser humano depende das organizações, e estas adquirem uma certa autonomia relativa em relação ao indivíduo” (DIAS, 2012, p. 17). Nada mais coerente, então, do que o cidadão colocar-se a par de como se dá a relação entre organizações e seu entorno social, a fim de verificar se o serviço está a contento no que diz respeito ao atendimento das necessidades básicas da população.

A apresentação pelos estudantes na II Mostra Acadêmica revelou para a comunidade desconhecia especificidades de serviços oferecidos pelas empresas pesquisadas. Como menciona Dias (2012), o ser humano depende das organizações e a pesquisa trouxe para a população informações pertinentes de serviços ofertados antes desconhecidos.

METODOLOGIA

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos dos trabalhos realizados nas pesquisas dos alunos, adotou-se, além de estudo de artigos e livros, visitas em lócus nas empresas pesquisadas, com o intuito de traçar o perfil dessas empresas, os estudantes buscaram observar os seguintes elementos: Dados da organização, Natureza das organizações, estrutura organizacional, cultura organizacional, clima organizacional. Tudo para pensar qual o papel/contribuição dessa organização para comunidade local.

A escolha das empresas pesquisadas ficou a critério dos estudantes, que optaram por fazer o estudo em um hospital da cidade (que é o único), em uma cooperativa de táxi (que é única), no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, em uma escola pública estadual, em uma casa lotérica da cidade (que também é a única). Como se pode perceber a cidade de Bonfim é bastante carente de serviços, por isso é comum a atividade de uma única empresa de cada ramo de negócios, com exceção de mercadinhos de compras de mantimentos.

A escolha das empresas a serem pesquisadas foi feita em sala de aula. Os alunos iam sugerindo quais empresas gostariam de pesquisar e argumentavam em razão de suas escolhas. Dentre as sugeridas, optou-se pelas organizações já mencionadas, por serem as mais representativas para a comunidade.

Após a escolha, os estudantes dividiram-se em grupo para realização do trabalho. A partir das informações trazidas pelos estudantes e da socialização dessas informações em sala de aula, fazia-se a discussão, em que os estudantes deixavam fluir as ideias como possibilidades de mudanças. A coleta

de dados se deu por observações em visitas às empresas pesquisadas, conversas informais com dirigentes das empresas, servidores. Também por meio de entrevista não estruturada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises desse trabalho se deram a partir da leitura e avaliação dos relatórios produzidos pelos alunos, assim como da análise da consulta às anotações feitas em cadernos de registros pela professora da disciplina de *Sociologia das Organizações do curso Técnico Subsequente em Comércio Exterior*. Segundo o que consta nos relatórios dos alunos, as análises dos dados da pesquisa por eles realizada foram feitas com base nos seguintes itens anotados e estudados teoricamente em sala de aula, antes de irem a campo: dados da organização, natureza das organizações, estrutura organizacional, cultura organizacional, clima organizacional e por fim qual o papel/contribuição dessa organização para comunidade local.

Pelo que se constatou nos relatórios produzidos pelos alunos, das cinco organizações pesquisadas, quatro são de natureza pública, e uma em regime de cooperativa. Enquadram-se na de natureza pública o Hospital Pedro Álvaro Rodrigues, o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, a Casa Lotérica Bonfim, e a Escola Estadual Aldébaro José Alcântara; e no regime de cooperativa a Cooperativa de Táxi - COOPBOM.

Diante dos estudos realizados ao longo do semestre, foi possível compreender que *Estrutura organizacional* pode ser considerada como uma “estrutura estabelecida, na qual os indivíduos que a compõem adotam determinadas condutas específicas para atingir os objetivos organizacionais” (DIAS, 2012, p. 157). As empresas estudadas apresentaram a seguinte estrutura. Discriminam-se cada análise.

O Hospital Pedro Álvaro Rodrigues é o único hospital da cidade, presta serviços básicos de saúde à cidade de Bonfim e seu entorno, além de atender também a pacientes da cidade de Lethem pertencente a Guiana Inglesa, que faz fronteira com Bonfim. Foi detectado que o hospital tem carência de atendimento com médicos especialistas, oferecendo esse serviço uma vez por mês com profissionais vindo da capital, Boa Vista, que fica a 125km de Bonfim.

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS oferece serviço de Assistência Social para famílias, em situação de vulnerabilidade. A partir dos dados coletados, percebe-se que a instituição apresenta-se como uma organização que tem grande importância para o município pelo serviço que presta. O CRAS atende um público que é denominado de *demandas espontâneas locais*,

com atendimentos em grupos para idosos, crianças e adolescentes. Trabalha em parceria com a Comarca de Bonfim em suas diligências tanto no perímetro urbano quanto rural, bem como desenvolve um trabalho com a equipe do CRAS VOLANTE, que atende à demanda nas localidades indígenas e não indígenas. O CRAS atende em localidades onde vivem famílias em situação de vulnerabilidade, atendendo suas demandas sociais, inserindo-os na rede de proteção social e promovendo os meios necessários para que fortaleçam seus vínculos familiares e comunitários e acessem seus direitos como cidadãos comuns. O CRAS vai aonde surge a demanda, independente da distância, dentro de seu perímetro de competência. Assim, entendeu-se que sua estrutura presta com louvor o serviço que oferece à comunidade.

A Casa Lotérica Bonfim, que é única na cidade, tem em seu quadro funcional dois funcionários, os dois trabalham fazendo atendimento ao público nos caixas, um deles acumula também a função de gerente da unidade. Os demais funcionários são os sócios proprietários que são responsáveis pelo controle financeiro de caixas e cofre da unidade, abertura e fechamento da loja e responsáveis por todo e qualquer assunto referente à organização.

A Casa Lotérica funciona como uma espécie de Banco da cidade, além da comercialização de produtos lotéricos, disponibiliza serviços bancários. É onde os moradores pagam suas contas, visto que a cidade tem apenas representantes do Banco do Brasil e do Bradesco, mas que nem sempre estão com serviços disponíveis. A Casa Lotérica presta serviços para toda comunidade da cidade de Bonfim e para as comunidades vizinhas. É vista como uma empresa de suma importância para a comunidade.

A Escola Estadual Aldébaro José Alcântara também desenvolve um papel importante para o município, pois é a única escola a ofertar os seguintes níveis e modalidades de ensino:

- I – Fundamental Maior, na modalidade Regular;
- II - Ensino Médio, na modalidade Regular;
- III Ensino fundamental maior na modalidade de Correção de Fluxo;
- IV - Ensino fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – 2º segmento.V- Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – 3º segmento. (Projeto Político Pedagógica da Esc. Aldébaro2016).

A escola atende ao todo 566 alunos, tem em seu quadro funcional 75 servidores, distribuídos em gestores administrativos e pedagógicos, professores, merendeiras, porteiros, zeladores, auxiliares administrativos, auxiliares de secretaria, vigias e orientadores educacionais.

A Cooperativa de Taxi de Bonfim - COOPBOM existe há 17 anos na cidade. Surgiu como transporte alternativo, por apresentar vantagens como rapidez e garantia de acesso a lugares não atendidos por ônibus. Os taxis são intermunicipais, trabalham de Bonfim a Boa Vista, também fazem “corridas” dentro da cidade e para Lethem/Guiana Inglesa, que faz fronteira com o Brasil. Atualmente são 39 motoristas cooperados, fora a diretoria que cuida da parte burocrática da Cooperativa.

A importância da Cooperativa de Taxi para os moradores se dá pelo fato de a cidade ter apenas uma empresa de ônibus, que faz a linha intermunicipal Bonfim/Boa Vista e vice-versa, com apenas quatro horários determinados para saída e chegada à cidade. Esse fato limita a vida dos bonfinenses, daí a importância dos taxistas.

Ainda segundo os resultados apresentados pelos alunos, devido à carência de serviços na cidade de Bonfim, os moradores se veem obrigados a irem a capital em busca de todo tipo de serviços. E veem os serviços de táxi como uma alternativa que facilita a vida deles, justamente pela segurança da disponibilidade do serviço prestado: saída de taxi a qualquer hora do dia ou da noite.

Quanto à cultura organizacional

Tendo como base teórica a noção de cultura organizacional de Dias, sublinha-se que ela é “um sistema de ideias, conhecimentos, técnicas e artefatos, de padrões de comportamento e atitudes que caracteriza uma sociedade, ou uma organização”. (DIAS, 2012, p. 212). As informações que seguem sobre cultura organizacional são impressões trazidas de observações feitas nas instituições pesquisadas.

O Hospital Pedro Álvaro Rodrigues apresenta uma cultura que, por muito tempo, foi utilizada no Brasil, em que era comum se ter o médico da família. No hospital citado, o médico não vai à casa do paciente, mas conhece quase todos eles, pois já atende nesse hospital há muito tempo. Assim também é toda equipe, muitos são da cidade de Bonfim e os que não são vem da capital tirar plantão e acabam acompanhando a cultura do atendimento tipo familiar.

Quanto à cultura organizacional do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, percebeu-se que há um certo controle de horários de entrada e saída dos funcionários, não há relógio de ponto, e sim folha de frequência diária, a partir da qual, no término do mês, gera-se um relatório mensal. Nos serviços e atendimentos oferecidos, também se gera um relatório mensal com todos os atendimentos realizados pela equipe fora e dentro na unidade. Todos os atendimentos e demandas atendidas são lançados no site do Governo Federal, conforme os critérios exigidos.

A Casa Lotérica Bonfim segue as normas da Caixa Econômica Federal, formal, inclusive, no padrão de cor, o azul, para a pintura do prédio. A Casa Lotérica Bonfim mostrou-se organizada, expondo elementos como cartazes divulgando os dias dos jogos, calendário do bolsa família e avisos relacionados ao interesse do público. Apresentou um ambiente de trabalho em que há um relacionamento comunicativo entre os funcionários e o chefe. Os funcionários mostraram controle sobre suas atitudes, garantindo o bom atendimento ao cliente. A Casa Lotérica não informou sobre perspectiva de mudanças ou de um novo empreendimento para o município de Bonfim.

Na Cooperativa de Táxi – COOPBOM, os cooperados trabalham em regime de revezamento, tendo como dever atender a população de domingo a domingo, das 06h00min às 19h00min. Os cooperados se dividem em três grupos, um grupo fica na sede da cooperativa, centro da cidade de Bonfim, outro grupo fica na fronteira com a Guiana Inglesa e o terceiro grupo fica em Boa Vista. Os cooperados trabalham por escalas, quando fica somente um taxista no ponto, esse é chamado de “rodoviário”, ficando com a responsabilidade de atender os passageiros dentro da cidade. Na COOPBOM observou-se um clima de competição, havendo discordância de atitudes entre cooperados por infringir regras, como por exemplo, “pegar” passageiro na vez do colega.

A Escola Estadual Aldébaro José Alcântara prima por uma gestão democrática com participação da comunidade no sentido de que todos os envolvidos se tornem sujeitos ativos no processo educacional.

Quanto ao papel/contribuição das organizações para comunidade local

O hospital tem grande importância em uma sociedade, pois é no hospital que se busca atendimento e espera-se ser bem-atendido. No caso do município de Bonfim, essa responsabilidade é ainda maior, pois só há um único hospital na região. Apesar da restrição de atendimento, como é o caso da falta de médico especialista, o hospital é visto pela comunidade como uma instituição que merece todo respeito. A novidade que a instituição apresentou no período da coleta de dados foi a vinda de uma equipe médica uma vez por mês para exames clínicos. Assim, com profissionais vindos da capital, são realizados exames cardíacos, oftalmológicos entre outros. Esse fato representa um grande avanço, já que antes era necessário ir à capital para fazer esses exames.

A COOPBOM desenvolve um projeto social intitulado *Projeto cooperativa mãos dadas*, em que são formados grupos de balé, que atendem crianças com idade de 3 a 16 anos de idade. Atualmente, o projeto atende 42 crianças de idades variadas.

A Escola Aldébaro José Alcântara desenvolve alguns projetos em parceria com outras instituições do município, com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre problemas sociais. Entre os projetos estão: Programa saúde na escola – Valores e sexualidade, realizado em parceria com a Secretaria de saúde do Município; Campanha de Enfrentamento ao abuso/violência sexual contra crianças e adolescentes; Programa saúde na escola – DST/DROGAS; Voto ético – meu primeiro voto. Como perspectivas para atender a comunidade, a instituição planeja a implantação do Ensino Médio com as seguintes características: 1. Criar escolas de ensino médio Integral; 2. Escola de sistema militar e/ou; 3. Escola de fronteira.

Sobre o clima organizacional foram colhidas as seguintes informações

O clima organizacional é a expressão pessoal da visão que os trabalhadores e dirigentes adquirem da organização à qual pertencem. O clima organizacional está diretamente relacionado com o grau de satisfação, as expectativas e as necessidades dos integrantes de uma organização. (DIAS, 2012).

De acordo com as observações apontadas nos relatórios dos discentes, em relação ao clima organizacional nas empresas pesquisadas, pode-se mencionar que:

- No hospital, predomina o clima de cordialidade, é perceptível o cuidado com os pacientes, bem como a demonstração de afeto por parte dos profissionais. Assim, notou-se um clima de ajuda mútua;

- A Escola Estadual Aldébaro José Alcântara apresentou um clima de comprometimento com o trabalho e a valorização da participação de todos. Verificou-se que as decisões são tomadas em conjunto;

- O clima organizacional no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS está dentro da tendência que Dias (2012), denomina clima de “espírito de equipe”, pois é de cooperação por parte da equipe. Primam por trabalhar em equipe, na execução das atividades internas e externas, visando a fortalecer a rede de Proteção Social Básica local.



- A Casa Lotérica Bonfim, apresentou uma relação positiva entre os pares, um ambiente de trabalho que favorece o bom desempenho do serviço que presta.

- Na COOPBOM observou-se um clima de competição entre os pares, mas sem descartar o fator tolerância denominado por Dias (2012), como “um comportamento organizacional onde erros são tratados como de apoio e de aprendizado, mais do que de uma forma ameaçadora, punitiva ou inclinada a colocar a culpa em alguém”.

CONCLUSÕES

Com a realização do trabalho desenvolvido durante a disciplina *Sociologia das Organizações do curso Técnico Subsequente em Comércio Exterior*, pode-se mencionar que os objetivos propostos no seu planejamento inicial foram atingidos. Isso porque houve um envolvimento efetivo dos alunos no decorrer das atividades planejadas. Assim, pode-se ratificar que foi gratificante a vivência dessa experiência aqui relatada, pois possibilitou que se conhecesse sobre os serviços oferecidos por algumas instituições instaladas na cidade de Bonfim. Possibilitando ainda que docentes e discentes refletissem o quanto a cidade de Bonfim precisa crescer em termos de serviços ofertados e que eles podem ser os agentes para essa mudança.

Além disso, o momento de culminância das atividades planejadas, que se deu numa apresentação dos resultados desse trabalho para a comunidade do município de Bonfim, na II Mostra Acadêmica, promovida e sediada pelo (CAB) Campus Avançado Bonfim- IFRR, proporcionou aos estudantes reflexão sobre a importância de fazer ciência e do quanto essa prática pode contribuir com a comunidade. O trabalho de pesquisa despertou nos estudantes o senso crítico e a vontade de ajudar a suprir a carência de serviços nessa área no município em que eles residem.

Compartilham-se, a seguir, registros sobre o que aqui foi mencionado.





REFERÊNCIAS

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

GOMES, Mônica Araújo; PEREIRA, Maria Lúcia Duarte. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. **Ciênc. Saúde coletiva** [online]. 2005, vol.10, n.2, pp. 357-363. ISSN 1413-8123.

_____. SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO. **Projeto Político Pedagógica**. Escola Estadual Aldébaro José Alcântara 2016.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: São Paulo: 2.002.12ª Edição.